

INTRODUÇÃO

No século XXI, a indústria cinematográfica passa por transformações significativas que a tornam uma parte intrínseca e influente da sociedade contemporânea. Nesse contexto, a figura feminina no cinema desempenha um papel de destaque que vai além das telas, impactando diretamente as dinâmicas interpessoais e intrapessoais que permeiam as produções cinematográficas. Ao longo da história, a sociedade foi marcada por estruturas patriarcais que perpetuaram a desigualdade de gênero, relegando as mulheres a papéis tradicionalmente submissos e objetificados. Esse cenário, profundamente enraizado nas normas sociais, influenciou a mentalidade das mulheres e limitou suas oportunidades.

A teoria de Pierre de Bourdieu sobre a predominância de símbolos nos meios sociais e a distinção entre as categorias "homem" e "mulher" demonstra como as normas de gênero são profundamente arraigadas na cultura. Este artigo científico propõe uma análise aprofundada da representação da figura feminina no cinema e sua interconexão com questões sociais e de gênero. Portanto, através da análise de diversas obras cinematográficas, pretende-se oferecer uma visão mais abrangente desse tema e enriquecer os debates em curso.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo adotou uma abordagem de pesquisa bibliográfica para investigar a representação da figura feminina no cinema e sua relação com questões de gênero na sociedade. Os critérios de inclusão priorizaram materiais que abordam a evolução histórica da representação de mulheres no cinema, o impacto do movimento feminista na indústria cinematográfica e as implicações sociais da representação de gênero na sétima arte. A análise das fontes consistiu na leitura crítica e síntese das informações pertinentes, categorizando-as em três temas principais: "A Evolução da Representação Feminina no Cinema", "O Impacto do Feminismo na Indústria Cinematográfica" e "As Implicações Sociais da Representação de Gênero no Cinema". Essa metodologia permitiu uma análise abrangente e aprofundada do tema dentro do escopo deste estudo.

REFERÊNCIAS

- KAPLAN, E. Ann. **A mulher e o cinema: os dois lados da câmera** Trad. Helen M. Potter Pessoa. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.
MELLEN, Joan. **Women and sexuality in the new film** New York: Horizon Press, 1974.
ROWLING, Joanne. **Harry Potter e a Pedra Filosofal**. Edição, 1. Reino Unido: Bloomsbury, 1997.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os filmes hollywoodianos têm historicamente desempenhado um papel influente na construção de estereótipos de gênero e sexualidade, moldando a percepção pública de mocinhas, heroínas, heróis e vilões. Os anos 1950 podem ser considerados um momento de inflexão na representação de gênero no cinema. Nesse período, uma "cultura sexual" distinta começou a emergir nos filmes, refletindo as mudanças sociais da época. O cinema também articulava questões de raça/etnia, gênero e sexualidade. Mulheres negras e latinas eram frequentemente retratadas como sensuais, enquanto mulheres orientais eram representadas como dóceis e submissas. As mulheres brancas eram tipicamente retratadas como castas ou recatadas. O Teste de Bechdel, criado por Alison Bechdel em 1985, é uma ferramenta para avaliar a representação das mulheres no cinema. Ele questiona se há pelo menos duas mulheres em um filme que conversam uma com a outra sobre algo que não seja um homem. A inserção de mais mulheres na equipe de produção e direção permite trazer perspectivas autênticas para personagens femininas e enriquecer as narrativas. Também desafia as estruturas hierárquicas tradicionais e promove uma colaboração mais diversificada e criativa.

Em suma, o cinema tem sido um espelho e influenciador das normas de gênero e sexualidade na sociedade, tanto positivamente quanto negativamente. A representação das mulheres nas telas ainda enfrenta desafios, mas a diversificação de vozes nos bastidores do cinema pode ser um passo importante na direção da equidade e autenticidade na representação das mulheres no mundo cinematográfico.

CONCLUSÃO

Em resumo, este trabalho sublinha a necessidade de uma nova abordagem para o discurso cinematográfico, uma que valorize o papel das mulheres no cinema e contribua para a desconstrução dos estereótipos de gênero. A atenção e valorização deste tema são essenciais, e é crucial que a sociedade direcione seu olhar para a questão da representação feminina no cinema. As mulheres, por sua vez, devem continuar a ser fortes e persistentes na luta por uma indústria cinematográfica mais igualitária.